



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS EM ENSINO DE HISTÓRIA: relações raciais e o papel da escrita nos processos de produção de identidades

Danielle dos Santos BARRETO¹
Maria Aparecida Lima dos SANTOS²

RESUMO: O presente trabalho compõe o estudo de mestrado que vem sendo realizado com apoio da “Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001” e está vinculado ao projeto de pesquisa “Escrita escolar e ensino de História: sentidos de aprendizagem histórica, letramento e literacia em sociedade de cultura escrita”, e tem como finalidade produzir um estado da arte das pesquisas que elegem o papel da escrita nas aulas de História e os processos de produção de identidades, considerando as discussões a partir de estudos sobre relações raciais (FANON, 2022) e Branquitude (BENTO, 2022). A pesquisa foi realizada considerando os fundamentos da elaboração de um estado da arte (FERREIRA, 2002), norteadas pelos princípios da pesquisa documental (SILVA et al, 2009). Neste primeiro momento apresentaremos um breve levantamento, produzido a partir do mapeamento da produção acadêmica realizada no Portal Brasileiro de Publicações OASISBR; Revistas Brasileiras de Educação (Qualis A1-A4) e no Portal do PPGedu/UFMS, utilizando as palavras-chave *Escrita Escolar*, *Ensino de História*, *Identidades*, *Letramento Racial* e *Branquitude*. Percebe-se, a partir das primeiras sistematizações, alguns elementos que permitem apontar para a existência de redes de significações (FURLAN, 2004) através das quais certa maneira de ensinar História se reproduz e se reinventa.

Palavras-chave: Escrita Escolar. Ensino de História. Identidades. Letramento Racial. Branquitude.

1 Introdução

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa “Escrita escolar e ensino de História: sentidos de aprendizagem histórica, letramento e literacia em sociedade de

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (PPGEdu/UFMS); componente do Grupo de Pesquisa "Currículo, Cultura e História" (GEPEH/UFMS) e bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: daniellebarreto.santos@gmail.com

² Professora orientadora; Doutora em Educação; professora associada da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) atuando na Faculdade de Educação (FAEd/UFMS); docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU/UFMS) na linha de pesquisa “Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças”; líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em História (GEPEH/UFMS). E-mail para contato: maria.lima-santos@ufms.br



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

cultura escrita (2021-2024)", desenvolvido pela equipe do Grupo de Pesquisa Currículo, História e Cultura (GEPEH/UFMS). Neste artigo, apresentaremos as reflexões resultantes da análise do mapeamento da produção acadêmica que elegem o papel da escrita nas aulas de História como objeto de estudo.

A pesquisa foi realizada considerando os fundamentos da elaboração de um estado da arte (FERREIRA, 2002) como caráter bibliográfico, "trazendo em comum o desafio de mapear e de discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento (FERREIRA, 2002, p.257)". Nesse aspecto, são reconhecidas também por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre um tema que busca investigar.

Assim, o presente estudo foi realizado atendendo a necessidade de contribuir na divulgação dos trabalhos, de articular possíveis integrações entre os grupos de pesquisa que se dedicam a refletir sobre a temática pesquisada e mapear as regiões que concentram o maior número de estudos sobre o tema.

O objetivo é produzir um estado da arte das pesquisas em Educação, a partir do levantamento realizado no Portal OASISBR, em Revistas Brasileiras de Educação (Qualis A1-A4) e no repositório de teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/UFMS) que abordam a escrita no ensino de História, destacando trabalhos relacionados com a produção de identidades, articulando com as discussões das relações raciais.

2 Estado da arte das pesquisas em ensino de História

Para realizar o estudo proposto, o levantamento foi realizado em *sites* e plataformas³ no período de abril a junho de 2023, utilizando as palavras-chave escrita escolar, ensino de História, identidades, letramento racial e branquitude. Inicialmente os trabalhos foram selecionados a partir da leitura dos títulos e posteriormente com a leitura dos resumos.

No entanto, produzir um estado da arte pode ser um tanto desafiador, já que a partir do levantamento preliminar, podemos perceber que nem sempre os títulos dos

³ Os sites e plataformas que foram realizados para o levantamento são: Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (OASISBR); Revista Brasileira de Educação; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP); Educação & Realidade; Educar em Revista (UFPR); Educação em Revista (UFMG); Práxis Educativa (UEPG); InterMeio (UFMS) e Repositório de Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/UFMS).



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

trabalhos trazem a compreensão exata do conteúdo discutido, normalmente, eles anunciam a informação principal ou indicam elementos que caracterizam a investigação do pesquisador.

A exemplo do que sugere Ferreira (2002), na leitura dos resumos, buscamos identificar o objetivo principal da investigação; a metodologia utilizada na abordagem; o instrumento teórico, técnicas, sujeitos e métodos de tratamento de dados; os resultados; as conclusões e, por fim, as recomendações finais. Entretanto, a leitura dos resumos acaba se tornando uma problemática de pesquisa, pois nem sempre os trabalhos trazem em seus resumos, esses elementos essenciais. O que torna necessário e imprescindível ampliar a leitura, a fim de identificar o objeto de estudo do pesquisador.

Contudo, vale ressaltar que, para analisar os trabalhos selecionados, nos norteamos pelos princípios da pesquisa documental (SILVA et al, 2009), ao qual pressupõe que a investigação pode se desenvolver tanto em caráter compreensivo, como em caráter bibliográfico. Com base nesses fundamentos, tal metodologia contribui para analisarmos a realidade social, “sendo concebida como “método de compreensão e produção do conhecimento científico acerca de determinados recortes da realidade sócio-educacional (SILVA et al, 2009)”.

Tal pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, que concebe a importância do método e a importância das informações. É considerada nas dimensões epistemológica, teórica, morfológica e técnica, cujo método sistemático visa esmiuçar reflexivamente os documentos e compreender o objetivo destes, já que o estudo dos documentos se dá a partir do ponto de vista de quem os produziu (NAVARRO, 2022).

Nos resultados apresentados pelo Portal OASISBR, conforme consta na Tabela 1, foram encontrados 69 trabalhos, cuja sua maioria se concentra na área da Educação e apenas 10 apresentavam relação direta com a temática da nossa pesquisa. Nesse portal delimitamos a busca em: títulos, teses e dissertações, selecionando o período de 2003 a 2022.

A busca iniciou-se com a palavra-chave *escrita escolar* e depois associando-a com *ensino de História*, em seguida com a palavra *identidades* (ambos com os termos entre aspas). As palavras-chaves *identidades* e *letramento racial* foram pesquisadas isoladas e associadas entre aspas, na sequência utilizando o termo



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

letramento racial isolado e pôr fim a palavra *branquitude* isolada e sem aspas. Na tabela a seguir, é possível observar o balanço da busca.

Tabela 1 – Balanço da busca no Portal OASISBR

Palavras-chave (com palavras entre aspas)	Quantidades de Trabalhos	Quantidade de trabalhos que apresentam relação com a pesquisa
“Escrita Escolar”	27	3
“Ensino de História” + “Escrita”	10	3
“Ensino de História” + “Escrita” + “Identidades”	2	0
“Identidades” + “Letramento Racial”	1	1
“Letramento Racial”	12	1
Branquitude	17	2
Total de trabalhos:	69	10

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Nas Revistas Brasileiras de Educação de *Qualis A1-A4*, a busca foi realizada utilizando as palavras-chaves *escrita escolar*, *ensino de História*, *identidades* e *letramento racial* isoladas, sempre entre aspas e sem delimitar o período. Conforme podemos observar na Tabela 2, o resultado apresentou cerca de 379 trabalhos, sendo a maior quantidade relacionado com o termo *ensino de História* e para *letramento racial* e *branquitude* não foram encontrados nenhuma produção. Destes trabalhos os que se aproximam com a temática da pesquisa são 11 produções.

Tabela 2 – Balanço da busca nas Revistas de Educação, Qualis A1-A4

Periódico	“Escrita Escolar”	“Ensino de História”	“Identidades”	“Letramento Racial” “Branquitude”	Quantidade de trabalhos que apresentam relação com a pesquisa
1. Revista Brasileira de Educação	1	4	7	0	0
2. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP)	5	36	8	0	3
3. <i>Educar em Revista (UFPR)</i>	1	51	35	0	3
4. Educação em Revista (UFMG)	1	33	25	0	0
5. Práxis Educativa (UEPG)	0	43	54	0	1
6. Educação & Realidade (UFRGS)	1	26	36	0	3
7. InterMeio (UFMS)	0	9	3	0	1

Realização Apoio



Universidade Federal da Grande Dourados





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Total de Trabalhos:	9	202	168	0	11
----------------------------	----------	------------	------------	----------	-----------

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Na pesquisa realizada no repositório do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/UFMS), delimitamos a busca em: teses e dissertações; sem utilizar termos associados; sem aspas (o repositório não reconhece a utilização de aspas); não delimitando o período para busca e utilizando as palavras-chave *escrita*, *ensino de História*, *identidade/s*, *produção de identidades*, *letramento racial* e *branquitude*. Como resultado, obtivemos um total de 19 trabalhos, sendo 10 dissertações e 9 teses.

Entretanto, conforme mostrado abaixo na Tabela 3, para os termos *produção de identidades*, *letramento racial* e *branquitude* não mostrou nenhum resultado e dentre os trabalhos selecionados, nenhuma produção apresentava relação direta com nossa pesquisa. Reforçando a hipótese anteriormente formulada, de que há poucas investigações que consideram o papel da escrita nas aulas de História como objeto de estudo.

Tabela 3 – Balanço da busca no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu/UFMS)

Palavras-chave	Quantidades de Trabalhos (Mestrado)	Quantidades de Trabalhos (Doutorado)	Quantidade de trabalhos que apresentam relação com a pesquisa
Escrita	6	4	0
Ensino de História	2	1	0
Identidade/s	2	4	0
Produção de Identidades	0	0	0
Letramento Racial	0	0	0
Branquitude	0	0	0
Total de trabalhos:	10	9	0

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Destaca-se, que, uma problemática encontrada na busca pelas palavras-chave na plataforma *OAS/SBR*, refere-se que nem sempre os resultados condizem com as palavras-chave utilizadas no buscador, trazendo como resultado outras temáticas abordadas. Além disso, algumas produções apareceram duplicadas, mesmo utilizando termos diferentes.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Tabela 4 – Balanço dos trabalhos encontrados que apresentam relação com a pesquisa

Tipo de produção encontrada	Quantidades de Trabalhos
Artigos Científicos	11
Dissertação de Mestrado	4
Tese de Doutorado	6
Total de trabalhos:	21

Fonte: elaborado pelas autoras (2023).

Dessa forma, dos 467 trabalhos levantados, apenas 21 produções apresentavam relação com a temática pesquisada, como mostrado na Tabela 4. Ao todo foram selecionados 6 teses, 4 dissertações e 11 artigos científicos. Ainda assim, a partir das primeiras leituras realizadas, nenhuma dessas produções analisa o *papel da escrita no ensino de História e sua relação com a produção de identidades*.

3 O que dizem as pesquisas sobre as relações raciais e o papel da escrita nos processos de produção de identidades?

Conforme apontamos anteriormente, há poucas investigações no campo da Educação, que consideram o papel da escrita no ensino de História como objeto de estudo. Esses fatores evidenciam uma escassez de estudos que analisem o papel da escrita e sua relação com os processos de produção de identidades nas aulas de História.

Contudo, vale destacar, que em nossa pesquisa nos fundamentamos em estudos no campo de pesquisas do ensino de História que recolocaram a maneira de se olhar para as práticas que tomam lugar na sala de aula e na escola como um todo, pressupondo-as com configurações específicas (ROCHA, 2006; MONTEIRO, 2007; PENNA, 2013). Ressalta-se, nessas investigações, a necessidade de pensar as práticas escolares inseridas em uma arena no interior da qual embates por sentidos são disputados e os currículos configurados (OLIVEIRA; GABRIEL, 2013; MONTEIRO, 2014).

Nesse viés, escolhemos expor aqui, resultados do trabalho de sistematização inicial, sendo que foram selecionadas algumas produções do levantamento



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

Dessa forma, o silêncio e a omissão funcionam como um pacto da branquitude de autopreservação. Segundo a autora, é no lugar do silêncio que esse pacto é mantido, garantindo os interesses dos brancos, num processo de desconsiderar o dos outros.

Na tese de doutorado *“Educação das relações étnico-raciais: branquitude e educação das ciências”*, escrito pela autora Carolina Cavalcanti do Nascimento no ano de 2020. A autora destaca um aspecto importante para pensarmos sobre educação das relações étnico-raciais, a partir dos estudos sobre Branquitude. Em suas análises, aponta que “assim como a branquitude possui um lugar de “normatividade” na estrutura social racializada, o conhecimento científico moderno também é considerado como “normativo”, ambos em decorrência do processo colonizador de poder, ser e saber (NASCIMENTO, 2020, p.09)”.

Portanto, em um contexto no qual se tenta hegemonizar um consenso em torno da educação como saída para os problemas não resolvidos da desigualdade e da não cidadania (BURITY, 2010), torna-se necessário considerar as marcas do passado colonial e as dinâmicas impostas pela globalização. Pois, ambos processos influenciam na estratégia da modernidade europeia, em afirmar suas teorias, seus conhecimentos e seus paradigmas como verdades universais, invisibilizando e silenciando os sujeitos que produzem conhecimentos “outros” (OLIVEIRA; CANDAU, 2010).

4 Considerações Finais

Neste artigo, apresentamos um breve levantamento, produzido considerando os fundamentos da elaboração de um estado da arte, das pesquisas em Educação, que tomam como objeto de estudo *“o papel da escrita e sua relação com os processos de produção de identidades nas aulas de História”*. Entretanto, em nossas primeiras sistematizações, observamos a carência de estudos que discutem essa temática.

Sobre as finalidades das pesquisas em estado da arte, Ferreira afirma que além de “conhecer o já construído e produzido”, estas buscam identificar também “o que ainda não foi feito” (p. 259), isto é, as *lacunas* encontradas em certo campo do conhecimento. Assim, o que os pesquisadores do estado da arte trazem em comum



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

é “a opção metodológica, por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação de conhecimento sobre determinado tema (FERREIRA, 2002)”.

Nesse sentido, torna-se importante destacar dois pontos fundamentais no mapeamento das pesquisas denominadas “estado da arte”. Primeiro, nem sempre os títulos dos trabalhos trazem a compreensão exata do conteúdo discutido. Em segundo, a leitura dos resumos acaba se tornando um tanto desafiadora, pois nem sempre os artigos trazem os elementos essenciais em seus resumos, conforme aponta Ferreira (2002).

Ademais, a quantidade de produções às quais temos acesso, devido à tecnologia da informação, nos dá a sensação “excesso de produções”, exigindo uma busca minuciosa dos trabalhos relacionados com a temática da pesquisa, o que interfere consideravelmente no tempo dedicado ao mapeamento bibliográfico. Além disso, os resultados apresentados pelas buscas, nem sempre condizem com os termos utilizados no buscador, o que se torna necessário uma leitura cuidadosa dos materiais analisados.

Por conseguinte, destacamos que essas considerações preliminares, contribuíram com a etapa inicial da investigação em andamento. Pois, a partir das primeiras sistematizações, obtivemos um panorama de saberes atuais sobre a temática pesquisa, o que reforça a relevância do trabalho proposto, devido a carência de investigações que considerem o papel da escrita e sua relação com os processos de produção de identidades nas aulas de História.

REFERÊNCIAS

Teses/Dissertações

BENTO, Maria Aparecida Silva. **PACTOS NARCÍSICOS DO RACISMO: Branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público**. São Paulo, 2002, 169p. Tese (doutorado), Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

NAVARRO, D. L. R. M. *Ensino de História na educação infantil: sentidos de pensamento histórico-social em documentos curriculares*. 2022. 331 f. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2022.



VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

NASCIMENTO, Carolina Cavalcanti do. *Educação das Relações Étnico-Raciais: Branquitude e Educação das Ciências*. 2020. 143 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica: Florianópolis, 2020.

PENNA, Fernando de Araújo. **Ensino de História**: operação historiográfica escolar. Rio de Janeiro: UFRJ, (tese de doutoramento), 2013.

ROCHA, Helenice Ap. B. **O lugar da linguagem no ensino de História**: entre a oralidade e a escrita. Niterói: Faculdade de Educação da UFF, (tese de doutoramento), 2006.

Livro/ capítulo de livro

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. São Paulo: Zahar Editores, 2022.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

FORQUIN, J. C. Currículo e cultura. In: FORQUIN, J. C. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996 (Introd. 09-26).

FURLAN, R. Corpo, sentido e significação. In: ROSSETTI-FERREIRA, M.C.; AMORIM, K.S.; SOARES SILVA, A.P.; ALMEIDA CARVALHO, A.M. (orgs.). **Rede de significações e o estudo do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Artigo de periódico

BURITY, Joanildo. Teoria do Discurso e Educação: reconstruindo o vínculo entre cultura e política. **Revista Teias**, Rio de Janeiro /RJ. [S.l.], v. 11, n. 22, p. 23 pgs., ago. 2010. ISSN 1982-0305. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24113>. Acesso em: 04 fev. 2021

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. *As Pesquisas Denominadas Estado da Arte*. **Educação e Sociedade**, ano XXIII, nº79, agosto/2002, p.257-272.

MARTINS, Angela Maria e SILVA, Vandrê Gomes da. *Estado da Arte: Gestão, Autonomia da Escola e Órgãos Colegiados (2000/2009)*. **Cadernos de Pesquisa**, v.41 n.142, jan/abril, 2011, p.228-245.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil**. Educação em Revista | Belo Horizonte | v.26 | n.01 | p.15-40 | abr. 2010.

OLIVEIRA, Thalita M. C. R.; GABRIEL, Carmen T. **Ensino de História e a invenção do comum**: tensões identitárias em diferentes escalas na política curricular do Mercosul Educacional. *Práxis Educativa*, vol. 8, núm. 2, jul-dez, 2013, p. 465-487.

Realização Apoio





VI SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA "Escola e Universidade em tempos de reconstrução"

PAULA, Adriana de. *Breve Percurso pela produção acadêmica sobre escrita escolar*. **Revista Linha Mestra**, n. 21, ago/dez, 2012, p.811-821.

PRATS, Joaquín. Ensinar História no contexto das Ciências Sociais: princípios básicos. In: **Revista Educar**, Curitiba, Especial, p. 191-218, 2006. Editora UFPR.

SANTOS, L. H. S. dos. (2017). "Um preto mais clarinho..." Ou dos discursos que se dobram nos corpos produzindo o que somos. *Educação & Realidade*, 22(2). Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71364>

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo da; et al. Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente. In: **Congresso Nacional de Educação – EDUCERE**, 9, 2009; Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 3, 2009, Curitiba. Anais... Curitiba: PUCPR, 2009.

WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: perspectivas críticas e políticas. **Visão Global**, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-64, jan/dez.2012.

Realização Apoio

